

ESTATÍSTICA MENSAL DA PRODUÇÃO A PARTIR DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA (março 2026)

Com base na habitual **amostra representativa da IACA** registámos, em **março de 2026**, uma produção de 227 003 tons, contra 211 393 tons em março de 2025, o que representa um incremento de 7,4% face ao mês homólogo do ano passado, mantendo a tendência relativamente altista observada desde maio do ano passado. Num mês particularmente marcado pelos impactos da tempestade “Kristin” e do comboio de tempestades que se lhe seguiram, não deixa de ser surpreendente este resultado, que mostra, acima de tudo, uma enorme resiliência e uma atitude de entreeajuda das empresas que é de enaltecer. Aliás, a IACA participou ativamente neste processo, fazendo a ponte entre empresas, contribuindo também para o seu papel de mitigar todos os impactos e consequências que, infelizmente, ainda são visíveis no terreno. Nesta perspetiva, a produção em alta fica a dever-se, mais do que a um aumento na procura, a um reforço de produção nas empresas que constam desta amostra, face a outras que foram seriamente afetadas, de fora desta amostra, e que continuaram a fornecer os seus clientes, através de contratos com unidades associadas na IACA.

**Quadro 1 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos
(Amostra Representativa)**

	Toneladas		
	março 2025	março 2026	Varição (%)
AVES	107 837	112 194	4,0
BOVINOS	36 554	42 562	16,4
SUÍNOS	54 182	57 528	6,2
OUTROS	12 820	14 719	14,8
TOTAL	211 393	227 003	7,4

Quadro 2 – Evolução da Produção de janeiro a dezembro

	Toneladas			
	2024	2025	2026	VAR % 2025/24
JANEIRO	219 398	229 550	231 895	1,0
FEVEREIRO	202 660	199 217	204 927	2,9
MARÇO	205 835	211 393	227 003	7,4
ABRIL	215 617	213 929		
MAIO	220 983	221 229		
JUNHO	198 715	205 140		
JULHO	220 504	230 451		
AGOSTO	211 754	213 194		
SETEMBRO	205 746	226 920		
OUTUBRO	233 732	245 562		
NOVEMBRO	210 039	223 311		
DEZEMBRO	219 099	236 775		
TOTAL	2 564 082	2 656 671	663 825	3,7

**Quadro 3 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos
(Valores Acumulados)**

	Toneladas		
	jan-mar 2025	jan-mar 2026	Variação (%)
AVES	318 951	325 021	1,9
BOVINOS	112 986	124 960	10,6
SUÍNOS	169 673	172 573	1,7
OUTROS	38 550	41 271	7,1
TOTAL	640 160	663 825	3,7

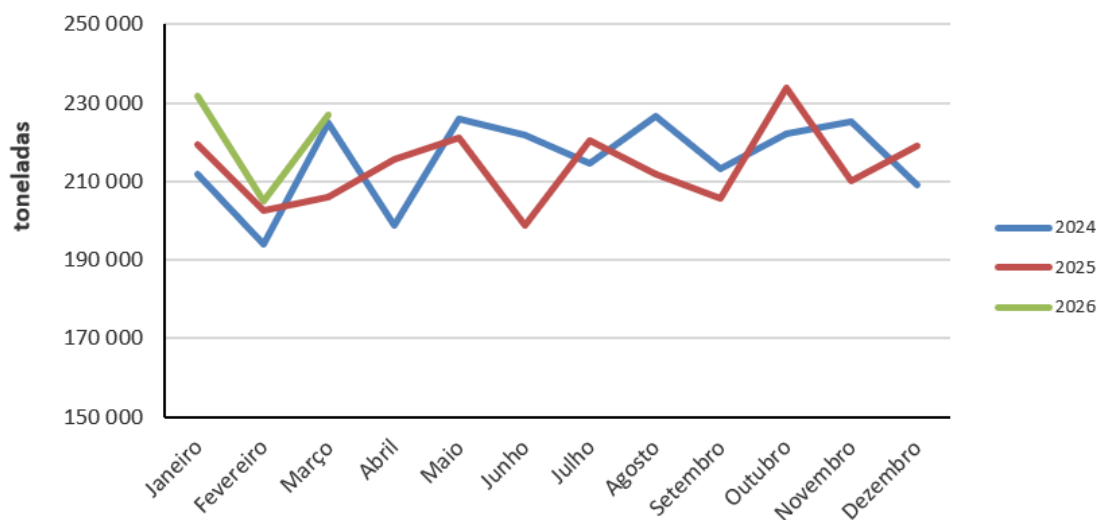
Quadro 4 – Evolução da Produção Por Espécies

	1000 TON							
	AVES		BOVINOS		SUÍNOS		OUTROS	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
JANEIRO	112	113	41	44	63	62	14	13
FEVEREIRO	99	100	35	38	53	53	12	13
MARÇO	108	112	37	43	54	58	13	15
ABRIL	109		37		54		13	
MAIO	114		38		56		14	
JUNHO	107		37		50		12	
JULHO	119		42		55		14	
AGOSTO	109		40		52		12	
SETEMBRO	112		45		57		13	
OUTUBRO	121		48		63		15	
NOVEMBRO	110		44		57		13	
DEZEMBRO	114		47		62		14	
TOTAL	1 334	325	491	125	676	173	159	41

Nota: Valores não coincidentes nos quadros anteriores, devido aos arredondamentos

Ao nível da produção acumulada neste primeiro trimestre, temos um crescimento de 3,7%, sendo ainda muito cedo para abordar as tendências para o ano de 2026 porque temos as consequências das tempestades, as guerras sem fim à vista, na Ucrânia e Médio Oriente, a volatilidade de preços e incerteza que decorre do aumento do preço do petróleo, que impacta os custos das matérias-primas, transportes, energia, com reflexos na alimentação animal, pecuária e consumidores. Outra preocupação tem a ver com o impacto mais duradouro que decorre da escassez de fertilizantes. No que respeita a outros temas, esperamos que a Comissão apresente uma proposta de simplificação na próxima semana sobre o EUDR, enquanto os stocks estratégicos ganham tração e importância na agenda nacional e europeia, o que é muito positivo. Na **dinâmica das empresas**, as que estiveram em alta ou relativamente estáveis neste período (10 em 18), representaram 66,7% da produção da amostra em 2026, contra os 62,4% do ano passado. No **mercado livre**, registou-se uma subida de 13% contra 3,7% da amostra. O peso deste mercado situou-se nos 31,3% em 2026, contra os 28,7% de 2025, fundamentalmente devido à tendência altista nos bovinos e “outros” animais. Na linha do ano anterior, uma demonstração de grande resiliência neste mercado, o que também demonstra uma relativa especialização na oferta de serviços.

Evolução da Produção de janeiro a dezembro



Produção acumulada de alimentos compostos de janeiro a março

